

PROGRAMA

27 novembro | domingo

15h Conversa entre o artista e a curadora

10 dezembro | sábado

16h Exibição do mini-doc "Memento Mori" (2021), 17'05"
e lançamento do livro do artista.

Projeto é apoiado pela DGArtes.

Exposição patente de 25 de novembro a 23 de dezembro

Quarta a sábado, das 15:00 às 19:00

FICHA TÉCNICA

Direção *Manuela Matos Monteiro e João Lafuente*

Direção Artística *José Maia*

Assistente de Galeria *Luísa Rosas da Silva*

Rua de Mirafior, 159, 4300-334, Campanhã, Porto

929 113 432 | espacomira@miragalerias.net

fb: [@espacomirafotografia](https://www.facebook.com/espacomirafotografia)

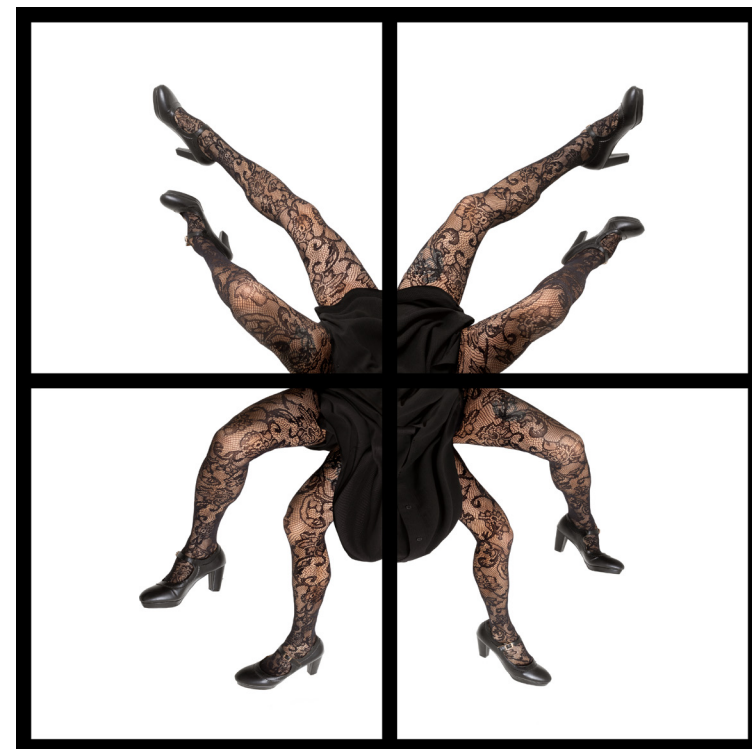
instagram: [@espacomira](https://www.instagram.com/espacomira)

youtube: [shorturl.at/kmEKM](https://www.youtube.com/shorturl.at/kmEKM)

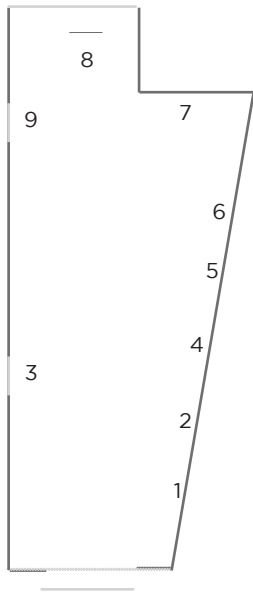
Quarta a sábado, das 15:00 às 19:00

VESTIR ESTRATÉGIAS PARA DESPIR NORMAS

Tales Frey



25 NOV - 23 DEZ 2022



1. *Il Faut Souffrir pour Être Belle*, 2018.
Fotografia.
70x50 cm
2. *Sissyparity*, 2020.
Políptico fotográfico
8 elementos de 80x63,5 cm
3. *Cento e Trinta e Duas Figuras Corpóreas Como Mediações Sígnicas*, 2020.
Videoarte, 2'48"
4. *Transbordar*, 2022.
Desenho. Nanquim sobre papel, 33x22 cm.
5. *Ordem Araneae*, 2022.
Políptico fotográfico
4 elementos de 40x40 cm
6. *Suruba I e Suruba II*, 2022.
Desenho. Nanquim sobre papel
45.5x36.5 cm
7. *Thighlighting*, 2022.
Objetos cinéticos em acrílico
Diâmetros de 100, 60 e 30 cm
8. *Tucking*, 2022.
Instalação. 200x120x50 cm
9. *Fio Condutor*, 2020.
Vídeo, 4'48"

VESTIR ESTRATÉGIAS PARA DESPIR NORMAS

Embora Tales Frey possa apressadamente ser definido como performer, esse título, na verdade, não dá conta das tantas disciplinas que atravessam a pesquisa. A sua obra singular é conduzida primordialmente pelo desenho e o corpo como inspiração e suporte, acumulando experiências do universo cênico como a interpretação, a indumentária, dramaturgia, cenografia e direção teatral, dança, coreografia, e linguagens plásticas-visuais como escultura, objetos, fotografia e vídeo arte.

Vestir estratégias para despir normas é a individual mais abrangente de Tales Frey na cidade do Porto, onde reside desde 2008. São exibidas proposições plásticas surgidas do entrelaçamento de tantas referências e linguagens artísticas. As esculturas, vestes, desenhos, objetos, vídeo e fotografias desafiam de modo lúdico e sarcástico tabus construídos pela cultura da chamada “cisheteronormatividade compulsória”. A afirmação de identidade em um mundo hostil à vivências não-heteronormativas é uma questão natural na dramaturgia visual do artista, embasada na crítica de arte, teorias de gênero, performatividade e outros.

A prática de Tales Frey é autobiográfica, pois como ele mesmo aponta, “a performance é um gênero em que inevitavelmente o self do artista é frequentemente exposto”. Em uma série de performances, por exemplo, ele converteu os ritos de passagem dos seus aniversários em ações, tornando-os rituais artísticos. O desejo de experimentalismo constante e profundo, somado ao vasto repertório cultural contemporâneo, atingiram uma radicalidade estética na forma artística.

Pela vivência com artes da cena e do corpo, o elemento cênico e temporal estão presentes. Fiel à ficção da arte-vida, o artista utiliza o loop como recurso linguístico, visual e dramático espelhando e repetindo imagens em suportes além do vídeo. O duplo, pensado ou não como doppelgänger, está presente em peças que são fragmentos de corpos, alguns esculpidos para serem vestidos pelos espectadores-usuários. De modo muito original Tales Frey cria uma poética visual-perfomática multidisciplinar ativista, criticamente comprometida, finalmente irônica e sensual. Para ele, “o corpo é pivô”, algo que suas proposições não nos deixam duvidar.